



Instituto Superior de Economia e Gestão,
Universidade de Lisboa

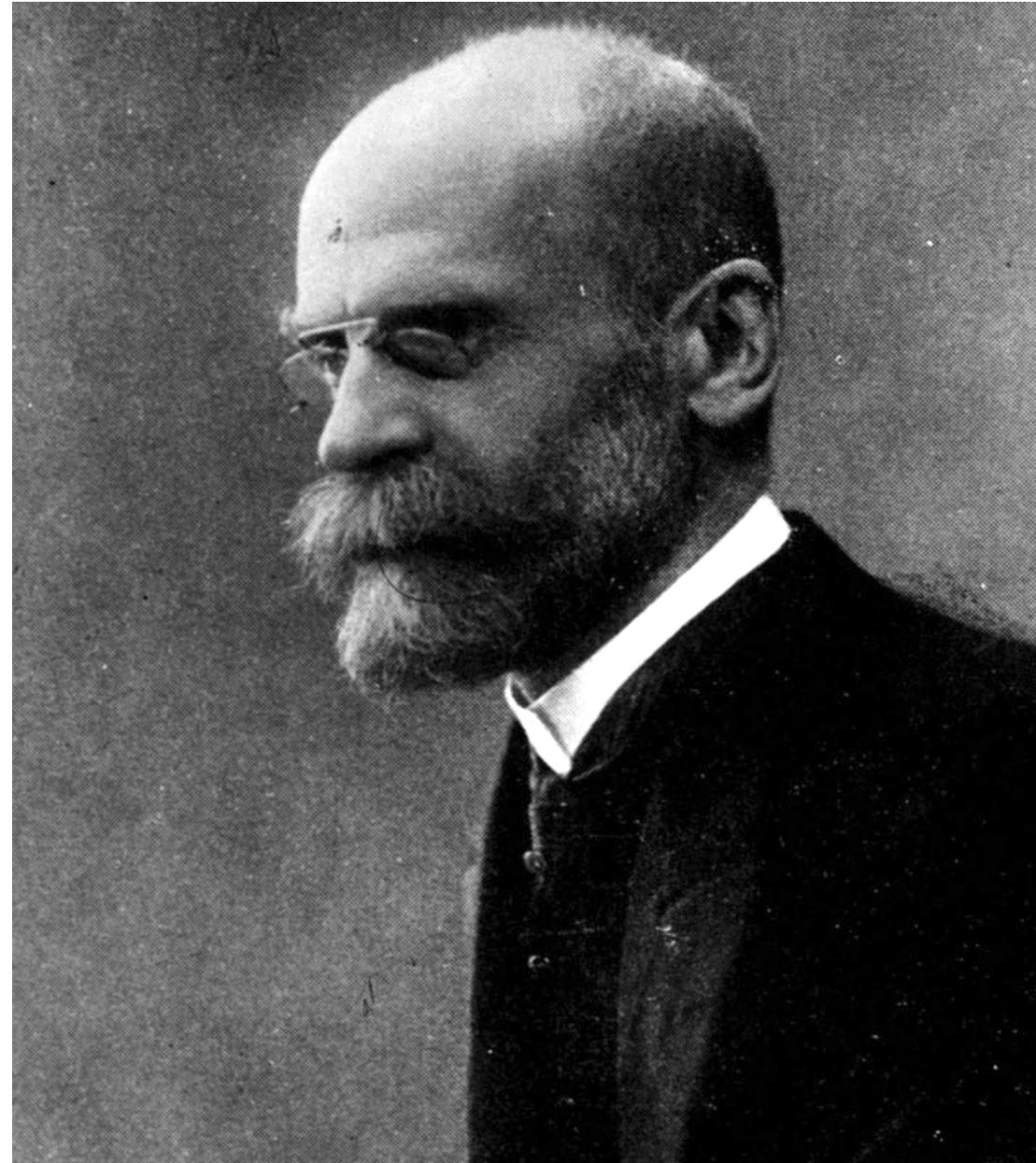
SOCIOLOGIA

Docente: Daniel Seabra Lopes

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA

Émile Durkheim (1858-1917)

Nascido em Épinal, estudou filosofia, foi professor de liceu nos arredores de Paris, professor universitário em Bordéus (onde fundou a revista *L'Année Sociologique*) e na Sorbonne.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Temas centrais na obra de Durkheim:

a relação do indivíduo com a sociedade;

a dicotomia psicologia / sociologia;

o problema da desintegração social;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Da Divisão do Trabalho Social (1893)

As Regras do Método Sociológico (1895)

O Suicídio (1897)

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Regras do Método Sociológico, ou como estudar factos sociais:

definição do objeto da sociologia (os factos sociais) + estabelecimento de regras relativas à observação dos factos sociais, à distinção entre os fenómenos ditos normais e os fenómenos patológicos, à explicação e à utilização da prova.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Definição de facto social:

maneiras coletivas de agir, de pensar e de sentir, que têm por substrato a própria sociedade ou qualquer um dos grupos que a compõem.

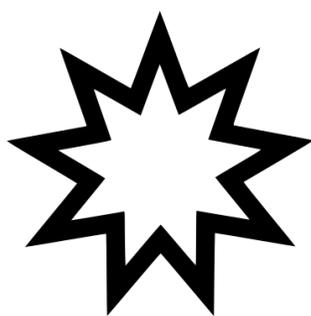
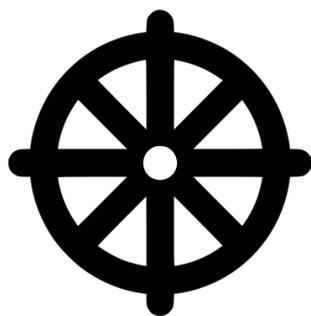
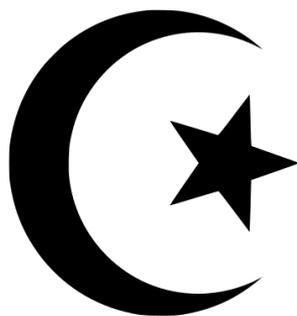
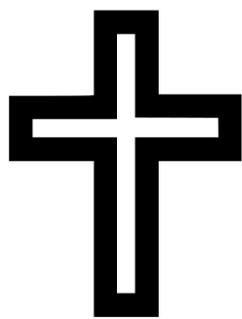
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Definição de facto social:

[Um facto social é] toda a maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou então, que é geral no âmbito de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente das suas manifestações individuais.

Durkheim, E. 1895. *As Regras do Método Sociológico*







FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Características dos factos sociais:

1) *Exterioridade*: os factos sociais manifestam-se através dos indivíduos, mas existem independentemente deste ou daquele indivíduo particular e não podem ser facilmente modificados pela vontade humana.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Características dos factos sociais:

2) *Poder coercivo*: os factos sociais impõem-se aos indivíduos, podendo estes ser sancionados em caso de não obediência.



News Front Page



- Africa
- Americas
- Asia-Pacific
- Europe
- Middle East
- South Asia
- UK
- Business
- Entertainment
- Science/Nature
- Technology
- Health
-
- Talking Point
-
- Country Profiles
- In Depth

You are in: **Entertainment**

Wednesday, 20 November, 2002, 08:17 GMT

Jackson: Baby stunt was 'mistake'



Balcony show: Michael Jackson with the infant

Pop star Michael Jackson has admitted he made a "terrible mistake" in dangling a baby over a hotel balcony as he greeted fans.

WATCH/LISTEN REAL MEDIA
ON THIS STORY

- The BBC's Navdip Dhariwal
"The singer is famous for his work with children"
- The BBC's Colin Paterson
"I really do not know what he is up to here"

See also:

- 16 Nov 02 | Entertainment
Jackson hits back at promoter
- 15 Nov 02 | Entertainment
The many faces of Michael Jackson
- 23 Aug 02 | Entertainment
Pop star Jackson 'a father again'

Internet links:

- Michael Jackson
- MJ News International

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Características dos factos sociais:

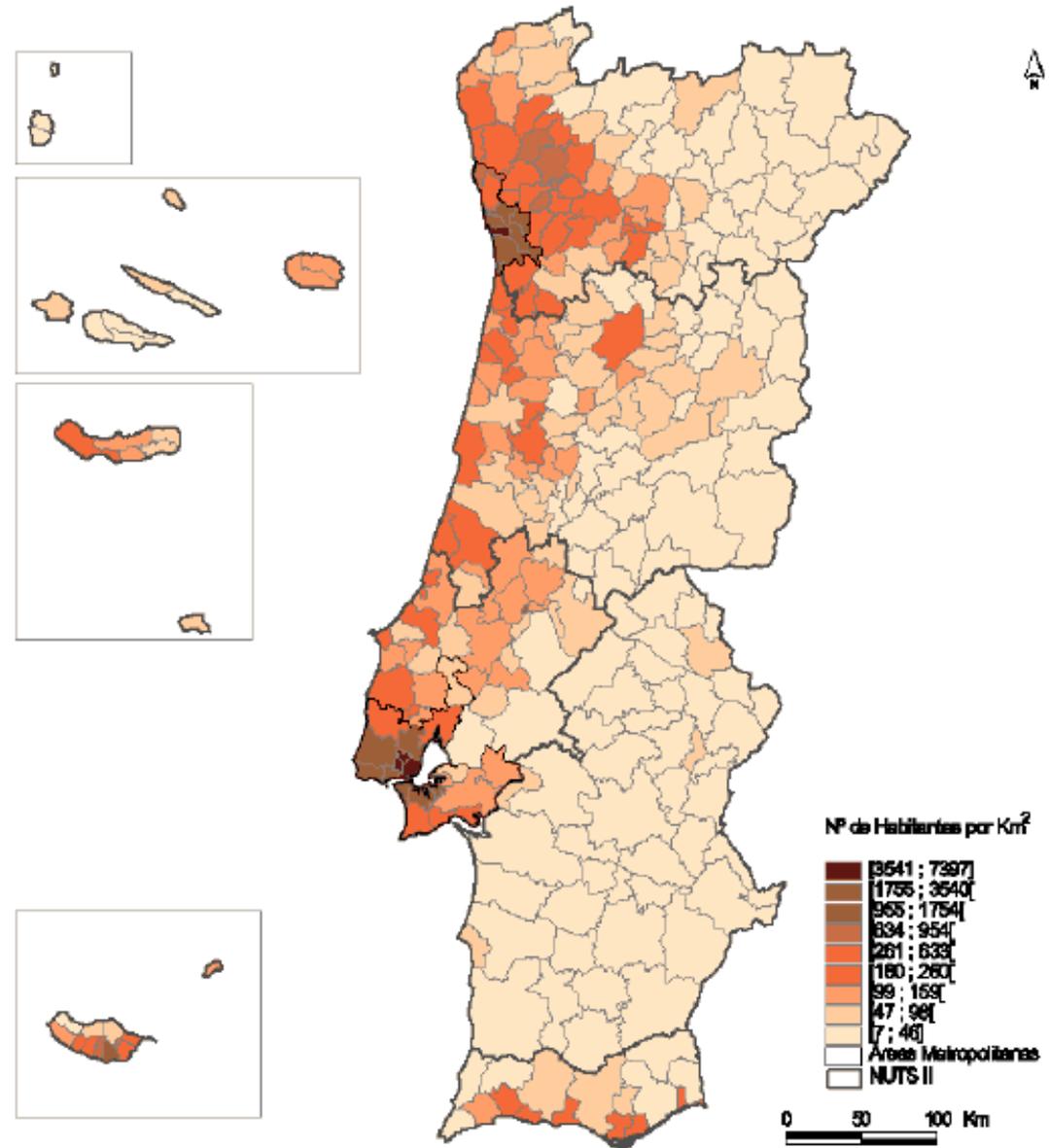
3) *Generalidade*: os factos sociais podem ser apreciados em função da sua difusão no interior de um grupo, havendo crenças e práticas sociais solidificadas, assim como comportamentos mais momentâneos.





Portugal: densidade populacional por concelho (2001)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Densidade_populacional_por_concelho_-_INE_2001.png



PORTUGAL

Densidade demográfica



- 9** < 50 hb/km².
- 6** > 50 e < 100 hb/km²
- 4** > 100 e < 200 hb/km²
- 0** > 200 hb/km²



- 8** < 50 hb/km².
- 5** > 50 e < 100 hb/km²
- 4** > 100 e < 200 hb/km²
- 3** > 200 hb/km²



- 5** < 50 hb/km².
- 6** > 50 e < 100 hb/km²
- 5** > 100 e < 200 hb/km²
- 4** > 200 hb/km²



- 7** < 50 hb/km².
- 3** > 50 e < 100 hb/km²
- 5** > 100 e < 200 hb/km²
- 5** > 200 hb/km²

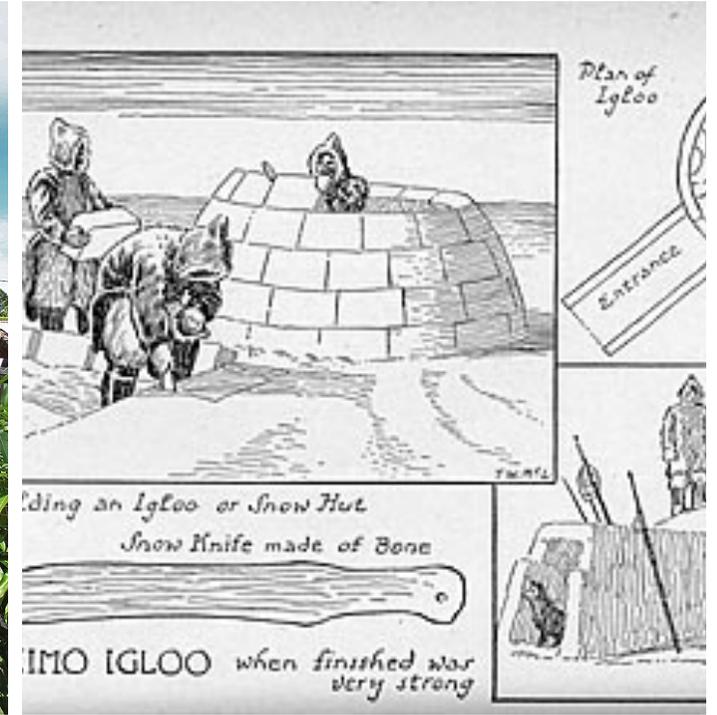
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Três níveis de factos sociais:

MORFOLOGIA

FORÇAS SOCIAIS

SÍMBOLOS E REPRESENTAÇÕES COLETIVAS



MORFOLOGIA: artefactos e infraestruturas (edifícios, utensílios, meios de transporte e vias de comunicação)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Regras para a observação dos factos sociais:

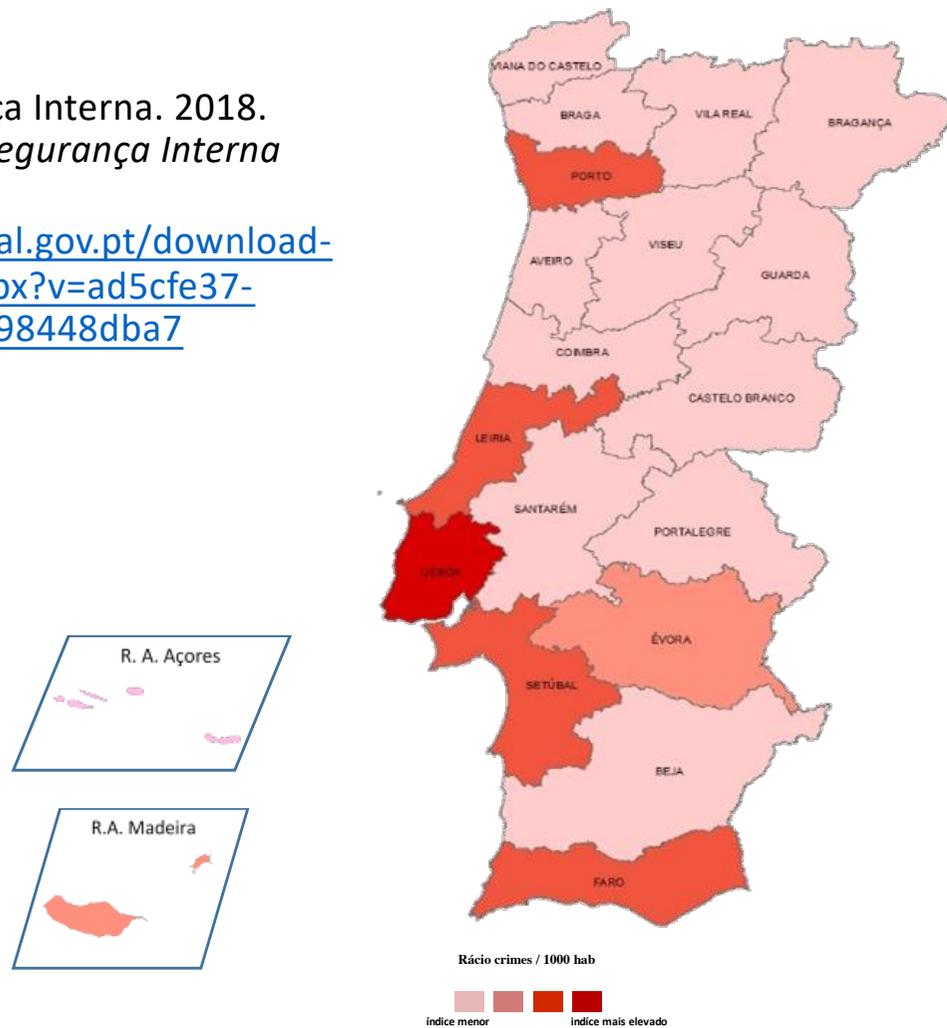
- 1) tratar os factos como coisas;
- 2) afastar todas as noções preconcebidas relativas aos factos sociais;
- 3) definir objetivamente os fenómenos a estudar;
- 4) considerar os factos sociais independentemente das suas manifestações individuais.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Normal / Patológico

Sistema de Segurança Interna. 2018.
Relatório Anual de Segurança Interna
2018:

<https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=ad5cfe37-0d52-412e-83fb-7f098448dba7>



Distrito / R. A.	Ano 2017	Ano 2018	Var %	Dif
Aveiro	521	474	-9,0%	-47
Beja	98	105	7,1%	7
Braga	569	565	-0,7%	-4
Bragança	55	42	-23,6%	-13
Castelo Branco	83	78	-6,0%	-5
Coimbra	277	276	-0,4%	-1
Évora	143	141	-1,4%	-2
Faro	994	921	-7,3%	-73
Guarda	80	67	-16,3%	-13
Leiria	356	399	12,1%	43
Lisboa	6.953	5.924	-14,8%	-1.029
Portalegre	111	83	-25,2%	-28
Porto	2.246	2.185	-2,7%	-61
Santarém	353	312	-11,6%	-41
Setúbal	1.635	1.506	-7,9%	-129
Viana do Castelo	139	129	-7,2%	-10
Vila Real	77	102	32,5%	25
Viseu	142	127	-10,6%	-15
Madeira	232	240	3,4%	8
Açores	145	169	16,6%	24
<i>Não especificado</i>	94	136	44,7%	42

Figura 4- Portugal. Criminalidade violenta e grave por distrito, 2017-2018

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Exemplo:

O *crime* como fenómeno normal e fator de saúde pública – porque uma sociedade isenta de crime é impossível; porque o crime serve para incutir nas pessoas o horror pelo ato cometido e para reforçar a consciência comum do bem; porque o crime também pode apontar caminhos de reforma social.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Regras da explicação científica dos factos sociais:

- 1) A explicação causal dos fenómenos sociais deve ser separada e preceder a sua explicação funcional;
- 2) a explicação de um facto social deve ser procurada noutro facto da mesma natureza e não nos estados da consciência individual;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Regras da explicação científica dos factos sociais:

3) a origem primeira de qualquer processo social de certa importância deve ser procurada nessa camada da sociedade correspondente à morfologia ou estrutura;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Regras relativas à utilização da prova:

comparação de casos semelhantes ao longo da sua evolução (presença / ausência de determinados fenômenos), procurando perceber em que medida a um mesmo efeito corresponde sempre uma mesma causa.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Conclusão:

um método independente de qualquer filosofia ou metafísica;

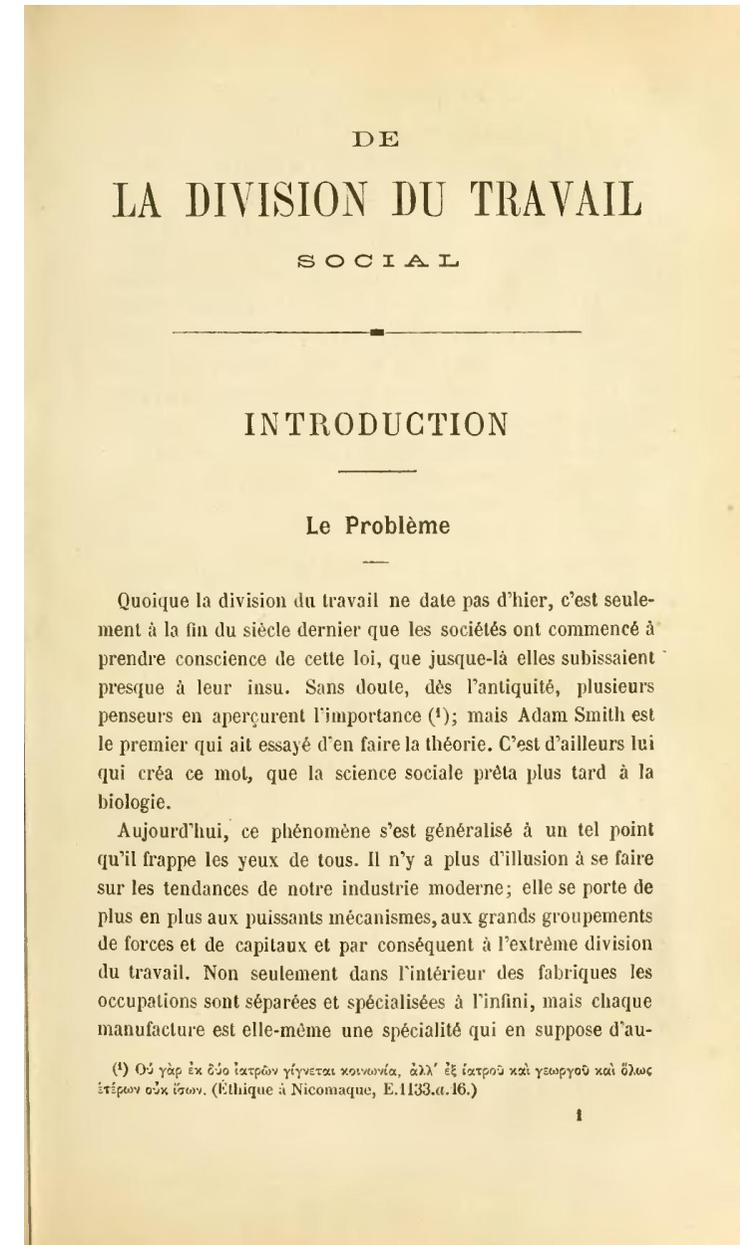
um método objetivo (factos sociais são coisas, i.e. *forças* engendradas por outras forças);

um método exclusivamente sociológico.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

A Divisão do Trabalho Social e a Modernidade

Durkheim, E. 1893. *De la Division du Travail Social*. Paris: Félix Alcan.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Tradição / Modernidade

Sentimento / Razão

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Da Divisão do Trabalho Social e a emergência da sociedade moderna:

obra que reflete sobre a evolução das relações entre indivíduo e sociedade, procurando entender como a progressiva autonomia individual é concomitante de uma dependência mais estreita do indivíduo face à sociedade.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

intensificação da vida social



divisão do trabalho social



civilização

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

A civilização não como objetivo intencionalmente perseguido, mas como inevitabilidade da intensificação da vida social: “As sociedades diferenciam-se progressivamente não em obediência à vontade, aos interesses ou às aspirações dos homens, mas de forma objectiva, mecânica, e externa aos indivíduos” (Ferreira *et al*, 2013: 161).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Durkheim propõe-se três objetivos:

- 1) saber qual o *papel* ou a *função* que cumpre a divisão do trabalho;
- 2) determinar as causas e condições de que ela depende;
- 3) identificar as principais formas anormais ou patológicas da divisão do trabalho.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

divisão do trabalho social de Durkheim

vs.

divisão do trabalho de Adam Smith

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

[O] mais saliente efeito da divisão do trabalho não é que ela aumenta o rendimento das funções divididas, mas que as torna solidárias. O seu papel em todos estes casos não é simplesmente embelezar ou melhorar as sociedades existentes, mas tornar possíveis sociedades que, sem elas, não existiriam. (...)

Se frequentemente se reduziram à troca as relações sociais produzidas pela divisão do trabalho, foi por se ter desconhecido o que a troca implica e o que dela resulta. Esta supõe que dois seres dependem mutuamente um do outro porque um e outro são incompletos, e não é senão a tradução, no exterior, dessa mútua dependência.

Durkheim, E. [1893] 1989. *A Divisão do Trabalho Social*.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Função da divisão do trabalho:

criação de um sentimento de *solidariedade* entre duas ou mais pessoas; aproximar os indivíduos e uni-los em sociedade.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Dois tipos de solidariedade:

solidariedade mecânica / solidariedade orgânica

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Solidariedade mecânica: a união entre os indivíduos advém do facto de estes serem muito semelhantes entre si, no sentido em que a consciência coletiva se sobrepõe largamente, em todos eles, à consciência individual.

Sociedade de tipo segmentar (clã).



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Incremento da população + aumento da intensidade, da frequência e da diversidade das comunicações e trocas entre as pessoas / segmentos = passagem da solidariedade mecânica à orgânica (um facto social explicado por outro facto social, cf. *As Regras do Método Sociológico*).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Solidariedade orgânica: a união entre os indivíduos advém da cooperação e da divisão do trabalho, que ao mesmo tempo também contribui para tornar as pessoas menos semelhantes entre si.

Sociedade de tipo organizado (cidade).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

A sociedade torna-se mais capaz de se mover em conjunto, ao mesmo tempo que cada um dos seus elementos tem mais movimentos próprios.

Durkheim, E. [1893] 1989. *A Divisão do Trabalho Social*.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Solidariedade mecânica: direito penal ou repressivo, que vinga o dano sofrido infligindo sofrimento ao criminoso sem a preocupação de o regenerar;

Solidariedade orgânica: direito reparador ou restitutivo, que visa uma simples reposição das coisas, dispensando muitas vezes a violência.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

TIPO IDEAL DE SOCIEDADE	<i>SEGMENTAR</i>	<i>ORGANIZADO</i>
--------------------------------	------------------	-------------------

EXEMPLO	<i>CLÃ</i>	<i>CIDADE</i>
----------------	------------	---------------

TIPO DE SOLIDARIEDADE	<i>MECÂNICA</i>	<i>ORGÂNICA</i>
------------------------------	-----------------	-----------------

TIPO DE DIREITO	<i>REPRESSIVO</i>	<i>RESTITUTIVO</i>
------------------------	-------------------	--------------------













RESIST

THIS IS NOT NORMAL

RISE IN SARM

TRUMP IS BAD

F.D.R. DRIVE

Lexington Ave

BUSES ONLY
7AM-10AM
4PM-7PM
MON THRU FRI

WOMEN'S POWER POSSE
PRO CHOICE
AFFORDABLE HEALTH CARE
EQUAL PAY
VOTING RIGHTS
KINDNESS CARING
LIGHT

To all the little girls,
I'll never shake that you are
My favorite and powerful and
strongest of every class and
community in the world.
- Hillary Clinton

WARRIORS OF LOVE
UNITE!
IF YOU ARE SILENT ABOUT
YOUR PAIN
THEY'LL KILL YOU AND SAY
YOU ENJOYED IT

Special
LAWYERS
COUNSELING

RAISE PLOW

QUEERS

TRUMP

MARCH WITH YOU

THANKS BUT NO

THE AGE OF THE

THE WORLD

WE CAN'T

CONSENT

IN

night

not go

to

night

EQUALITY AND JUSTICE FOR ALL

RESIST









FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

TIPO IDEAL DE SOCIEDADE	<i>SEGMENTAR</i>	<i>ORGANIZADO</i>
--------------------------------	------------------	-------------------

EXEMPLO	<i>CLÃ</i>	<i>CIDADE</i>
----------------	------------	---------------

TIPO DE SOLIDARIEDADE	<i>MECÂNICA</i>	<i>ORGÂNICA</i>
------------------------------	-----------------	-----------------

TIPO DE DIREITO	<i>REPRESSIVO</i>	<i>RESTITUTIVO</i>
------------------------	-------------------	--------------------

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

O individualismo das sociedades modernas e o problema da *anomia*:

evolução social → enfraquecimento da
consciência coletiva → reforço da consciência
individual → individualismo moderno → vazio de
regras → crise moral...

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Anomia: ausência de regras decorrente da exacerbação das paixões humanas e que podem levar a uma situação de descoordenação social.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

O Suicídio (1897):

fenómeno individual por excelência – o suicídio – é determinado socialmente e não psicologicamente.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Suicídio: todo o caso de morte provocado direta ou indiretamente por um ato positivo ou negativo realizado pela própria vítima e que ela sabia que devia provocar esse resultado.

Três tipos de suicídio: egoísta, altruísta e anômico.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Suicídio egoísta: denota um nível muito baixo de integração social, nascendo portanto de uma situação de isolamento decorrente quer da não constituição de uma nova família quer de um casamento sem filhos; mais comum nos homens do que nas mulheres.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Suicídio altruísta: ao contrário do anterior, é típico de sociedades tradicionais, onde vigora uma solidariedade mecânica, levando o indivíduo a desaparecer por detrás do grupo e a sacrificar o seu direito à vida a imperativos sociais.



[The Guardian - Back to home](#)

Costa Concordia captain hands himself into prison

Francesco Schettino turns himself in after Italian court upholds 16-year sentence for his role in cruise liner tragedy

Agence France-Presse in Rome

Fri 12 May 2017 21.14 BST Last modified on Sun 4 Mar 2018 12.45 GMT



The Costa Concordia lies stricken off the shore of Giglio in January 2012. Photograph: Laura Lezza/Getty Images

The captain of the doomed [Costa Concordia](#) cruise liner has turned himself in after Italy's highest court upheld his 16-year prison sentence for his role in the 2012 tragedy that killed 32 people.

Francesco Schettino, described as "Captain Coward" by the press for abandoning the stricken ship, passed through the gates of the Rebibbia jail in Rome as soon as the judges made their ruling.

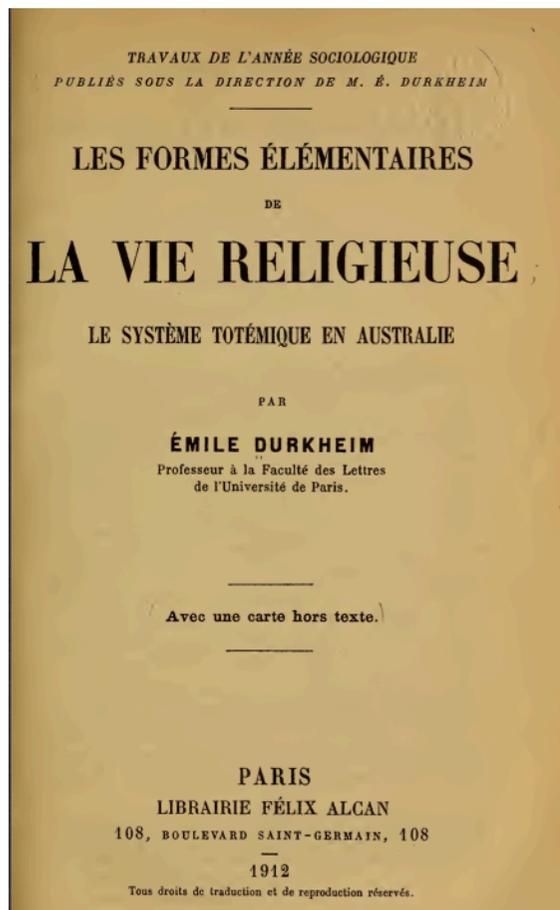
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Suicídio anômico: está relacionado com as condições de vida altamente competitivas das sociedades modernas, nascendo da frustração resultante da desproporção entre as aspirações e as concretizações individuais.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

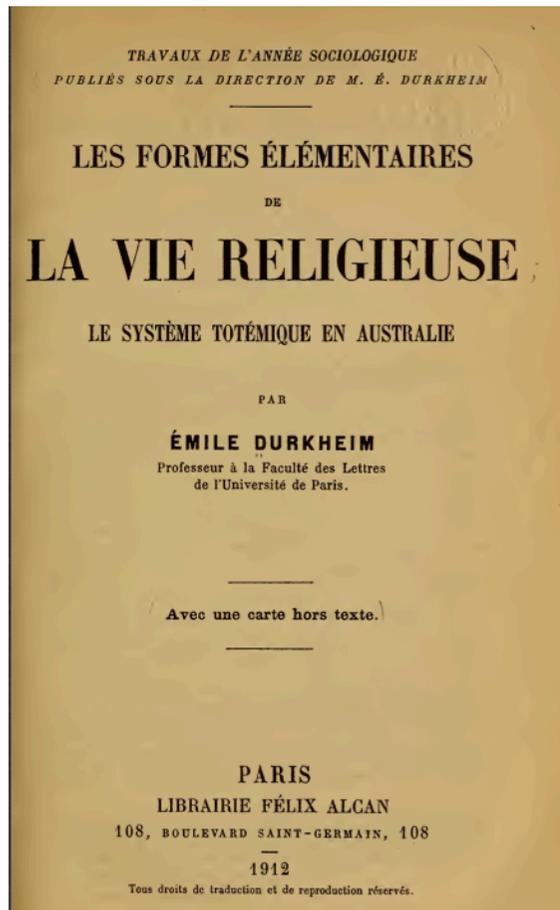
Para combater o individualismo excessivo e a anomia, Durkheim propõe um reforço dos grupos intermédios (constituídos, nas sociedades modernas, pelas associações socioprofissionais), os quais devem mediar entre o indivíduo e o Estado e propiciar uma reorganização moral.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM



Durkheim, E. 1912. *Les formes élémentaires de la vie religieuse: le système totémique em Australie*. Paris: Félix Alcan.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM



O que é a religião e qual a função que ela desempenha na sociedade?

Durkheim, E. 1912. *Les formes élémentaires de la vie religieuse: le système totémique en Australie*. Paris: Félix Alcan.







Hans Holbein, *Os Embaixadores* (1533)





Albrecht Dürer, *São Jerónimo* (1521)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

A ciência venceu a religião?

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

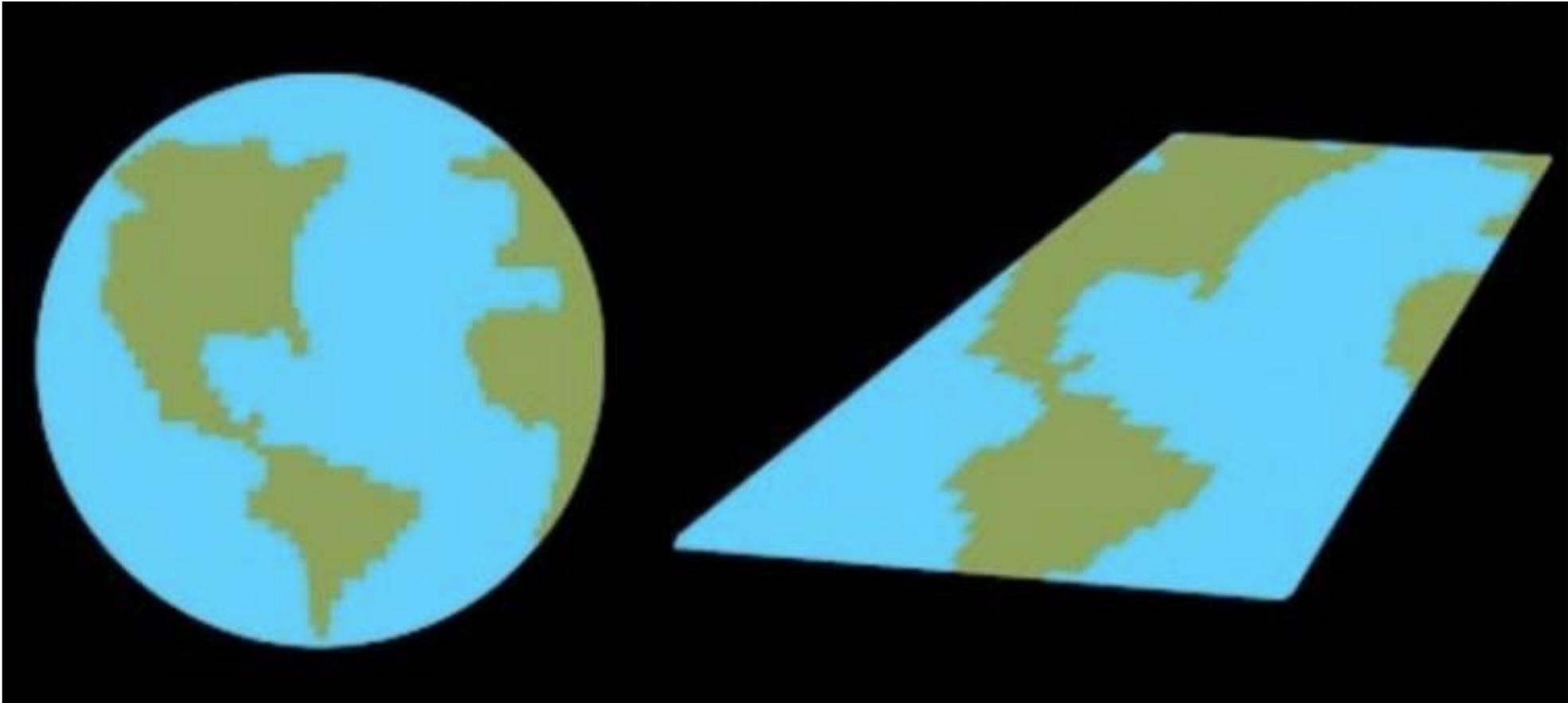
O que é a religião?

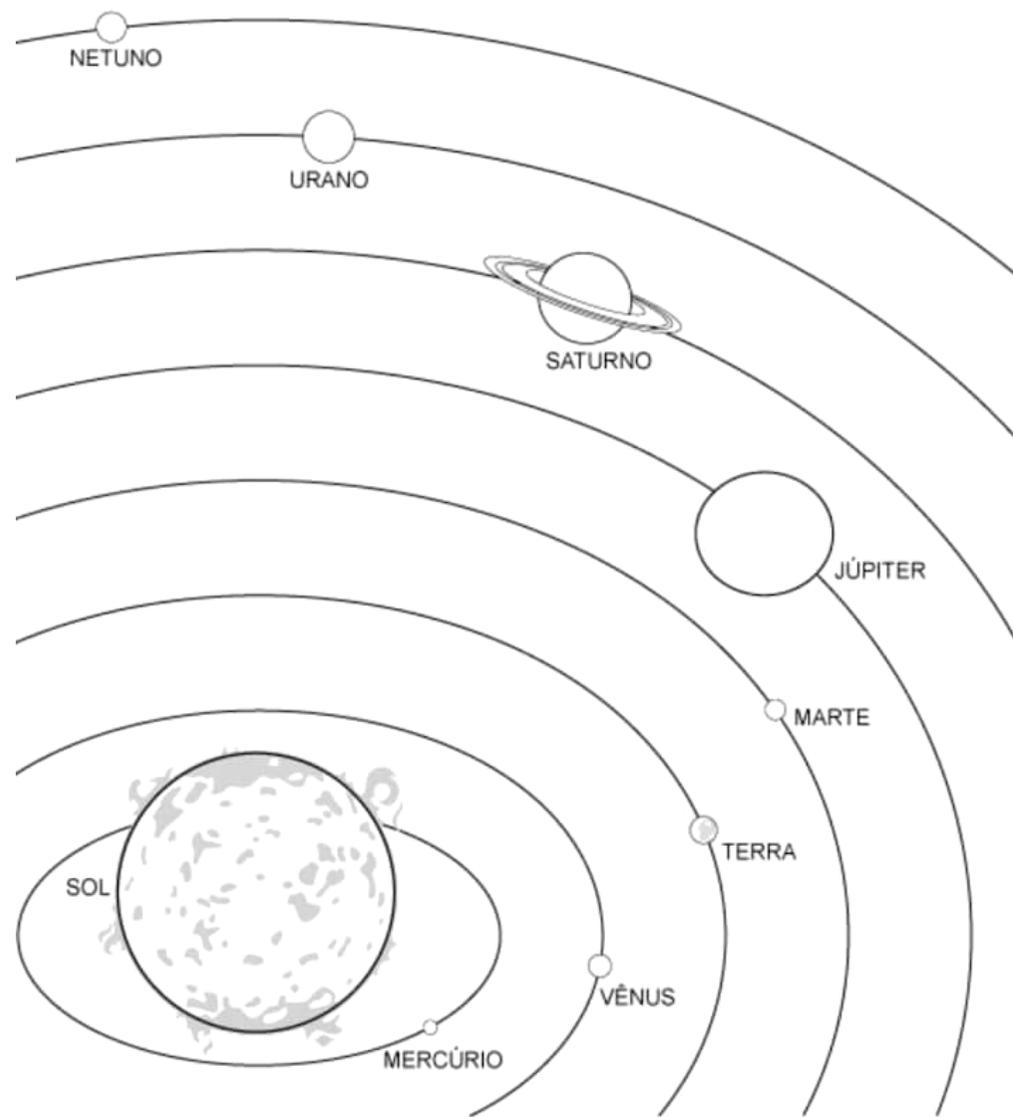
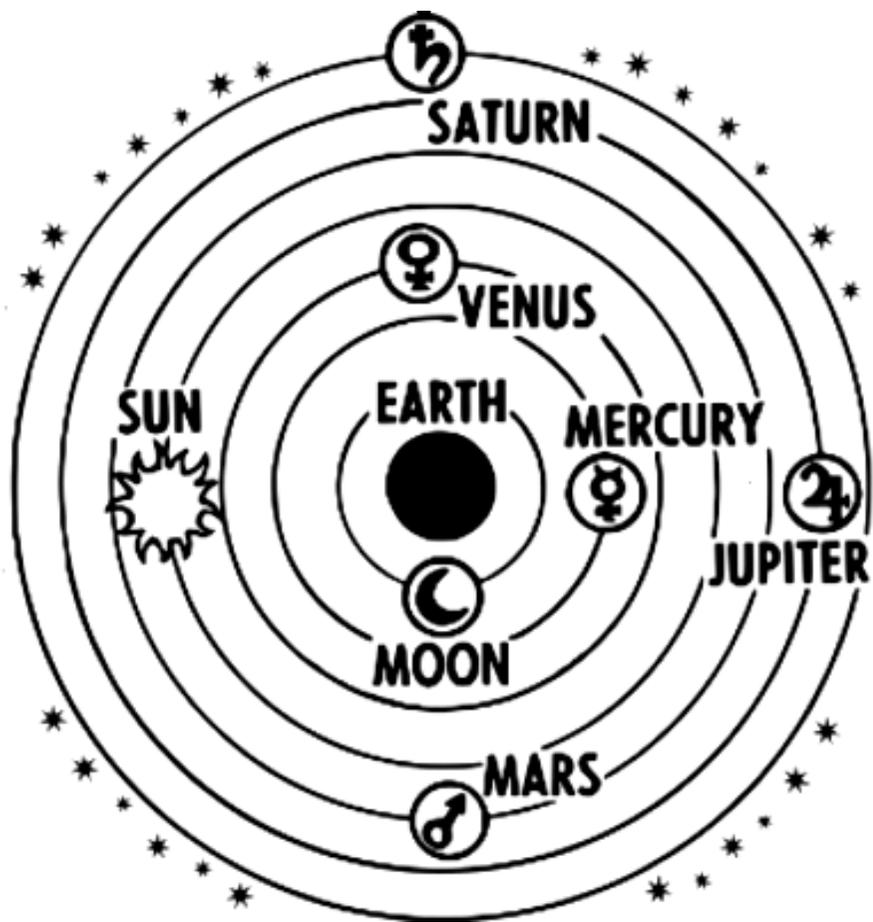
– algo que remete para a esfera transcendente do *sagrado*, a qual se opõe a tudo o que é considerado profano (corrente, vulgar, utilitário);

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

O que é a religião?

– algo que implica *crenças*, ou seja, asserções acerca do mundo dos humanos e do modo como este mundo se relaciona com o mundo sagrado, e que têm uma natureza dogmática;





FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

O que é a religião?

– A religião envolve *ritos*, ou seja, formas prescritas de comportamento individual e coletivo que atualizam as crenças e põem as pessoas em contacto com o sagrado.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

O que é a religião?

– A religião envolve ainda, uma *ética*, isto é, um conjunto de deveres morais para com a entidade divina, os restantes seres humanos e a natureza;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

Uma religião não pode ser definida a partir das ideias de sobrenatural e de mistério, nem da ideia de Deus ou de um ser espiritual (cf. *Regras do Método Sociológico*).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

Os fenómenos religiosos distribuem-se por duas categorias fundamentais: as *crenças* e os *ritos*.

As crenças são representações ou modos de pensar; os ritos são práticas, modos de agir.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

As crenças religiosas assentam numa distinção sagrado / profano, sendo este o traço distintivo do pensamento religioso.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

SAGRADO ≠ PROFANO

SAGRADO ♂ PROFANO

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

Uma religião pressupõe também uma *igreja*, quer dizer, um grupo definido, cujos membros estão ligados entre si pelas mesmas crenças e pelos mesmos ritos.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Definição de religião segundo Durkheim:

Um sistema solidário de crenças e de práticas relativas às coisas sagradas, i.e. separadas, interditas; crenças e práticas que unem numa mesma comunidade moral, chamada igreja, todos os que a ela aderem.

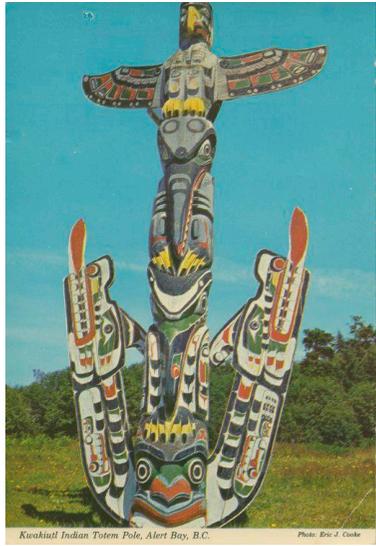
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM



Totemismo (Austrália e América do Norte): a forma mais elementar do facto religioso, típica das sociedades segmentares com a organização mais simples.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Organização social das tribos australianas e norte-americanas assenta em *clãs*: segmentos de pessoas que se sentem associadas a uma determinada espécie vegetal ou animal ou a outra classe de coisas materiais (o seu totem) e com as quais acreditam manter uma ligação de parentesco.



Kwakwaka'wakw Indian Totem Pole, Alert Bay, B.C.

Photo: Eric J. Cooke



Photo: Double Wooded Totem









FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

O que é que torna sagradas estas coisas e seres?

“Uma espécie de força anónima e impessoal, que se encontra em cada um destes seres, sem contudo se confundir com nenhum deles”, e que está na base dos cultos totémicos (*wakan*, *orenda*, *mana*).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Princípio totémico (*mana*) = Clã = Sociedade

SOCIEDADE = SAGRADO

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Como é que o emblema do grupo teria podido tornar-se na figura dessa quase divindade se o grupo e a divindade fossem duas realidades distintas? O deus do clã, o princípio totémico, não pode portanto ser senão o clã ele mesmo, mas hipostasiado e representado sob a forma das espécies sensíveis do vegetal ou do animal que serve de Totem.

Durkheim. 1912. *As Formas Elementares da Vida Religiosa.*

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

É a sociedade que está na origem do sagrado, é ela que funda os deuses, que não são senão a representação dela própria.

A sociedade é uma potência moral que exige uma adesão e um respeito incondicionais por parte dos seus membros.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

A relação que uma pessoa mantém com a sua sociedade é semelhante à relação que ela mantém com o seu deus.

O estar no meio dos outros (ou estar em sociedade) dá força às pessoas e, por vezes, impulsiona-as a fazer coisas radicais.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Os mundos do sagrado e do profano mudam com a história: a sociedade pode depor velhos ídolos e criar novas coisas sagradas.

É isso o que explica a transformação de coisas laicas como a Pátria, a Liberdade, a Razão em coisas sagradas após a Revolução Francesa; ou a veneração pela ideia de progresso nas sociedades modernas.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Três tipos de rito:

ritos negativos ou interdições (também conhecidos como tabus);

ritos positivos ou prescrições (sacrifícios, comunhões, comemorações);

ritos de luto ou piaculares.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

Sistemas de representação do mundo e pensamento humano têm uma origem religiosa: categorias como as de espaço e tempo, género e número, força e causalidade, substância ou personalidade nasceram na religião, i.e. têm uma raiz eminentemente *social* (não têm, portanto, a ver com faculdades inatas do indivíduo).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: DURKHEIM

As Regras do Método Sociológico (1895)

Da Divisão do Trabalho Social (1893)

O Suicídio (1897)

As Formas Elementares da Vida Religiosa (1912)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA

Max Weber (1864-1920)

Nasce em Erfurt, estuda direito, filosofia, história e economia; trabalha como advogado e professor universitário; assume-se sociólogo a partir de 1909.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

‘A ética protestante e o espírito do capitalismo’
(1904-1905). *Archiv für Sozialwissenschaften und Sozialpolitik*, vols. XX e XXI.

Economia e Sociedade (1921)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Temas centrais na obra de Weber:

- 1) a proposta epistemológica de uma *sociologia compreensiva* assente no sentido subjetivo da ação;
- 2) a tese da *racionalização* (uma análise pessimista das sociedades ocidentais modernas);

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Temas centrais na obra de Weber:

3) a tese das origens do capitalismo na ética protestante (uma reação às ideias de Marx).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

A polémica em torno da autonomia ou subordinação das ciências da cultura: ciências *nomotéticas* / *ciências ideográficas* (Windelband)

A batalha dos métodos – *Methodenstreit*: historicismo alemão (Schmoller) vs. marginalismo (Menger)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Weber – “sociólogo das sínteses” – aceita a perspectiva compreensiva das ciências da cultura e, parcialmente, o individualismo metodológico dos marginalistas (a compreensão da cultura exige que a consideremos do ponto de vista das pessoas que a criaram).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

A sociologia compreensiva de Weber toma por objeto a conduta dos indivíduos e, sobretudo, a compreensão do sentido conferido por estes indivíduos à sua própria ação.

Enfoque na *ação social* e no *sentido*.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Deve entender-se por sociologia (...) uma ciência que pretende entender, interpretando-a, a ação social, para dessa maneira a explicar casualmente no seu desenvolvimento e nos seus efeitos. Por 'ação' deve entender-se uma conduta humana (...) sempre que o sujeito ou os sujeitos lhe *deem* um *sentido* subjetivo. A 'ação social', portanto, é uma ação onde o sentido pensado pelo seu sujeito ou sujeitos está referido à conduta de outros, orientando-se por esta no seu desenvolvimento.

Weber, M. (s.d.), 'Fundamentos da Sociologia' (in *Economia e Sociedade*). Porto: Rés (pp. 8-9).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Weber como um representante do *individualismo metodológico* (\neq Marx e Durkheim):

parte do indivíduo como unidade de análise, considerando que é a partir das ações e sentidos individuais (por referência às outras pessoas) que se deve explicar o funcionamento da sociedade.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Para ser objetivo, o sociólogo tem de demonstrar duas coisas:

- 1) que a ação que observa é um meio para atingir um fim;
 - 2) que essa ação é determinada pelo sentido que o agente lhe atribui.
- (sociologia = ciência das ações intencionais)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Princípios da investigação sociológica

relação com os valores: momentos arbitrários da investigação, patentes na escolha dos temas, das hipóteses a explorar, das relações de causalidade a estabelecer...

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Princípios da investigação sociológica

neutralidade axiológica: suspensão da subjetividade a partir de um certo ponto, dando lugar à observação rigorosa, à determinação de relações de causalidade, à análise comparativa...

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

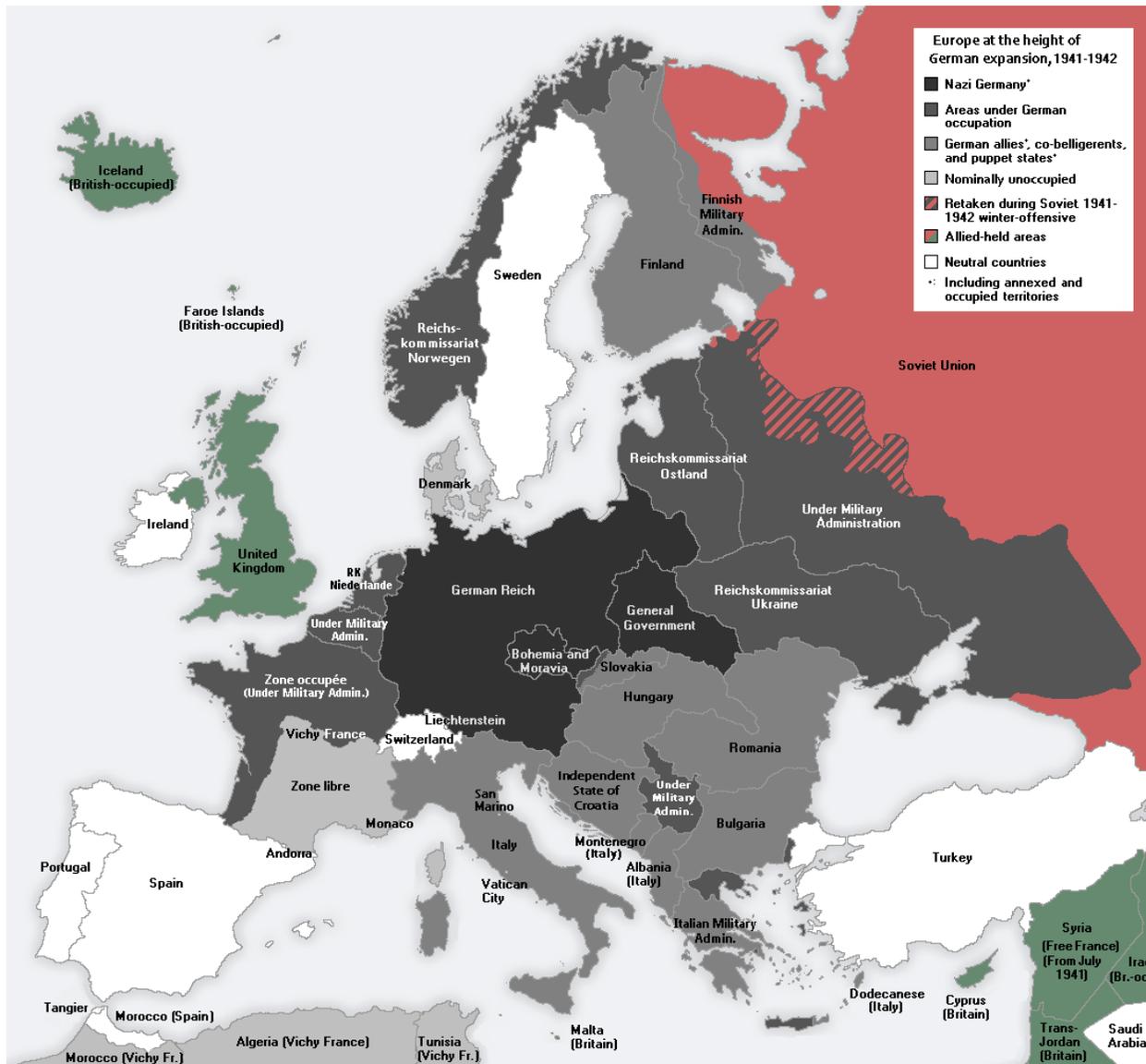
Princípios da investigação sociológica

tipos-ideais (método sociológico por excelência): descrição que valoriza o que é típico numa dada sociedade, apresentando-o numa forma pura, estilizada, que nunca se manifesta a cem por cento na realidade.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Princípios da investigação sociológica

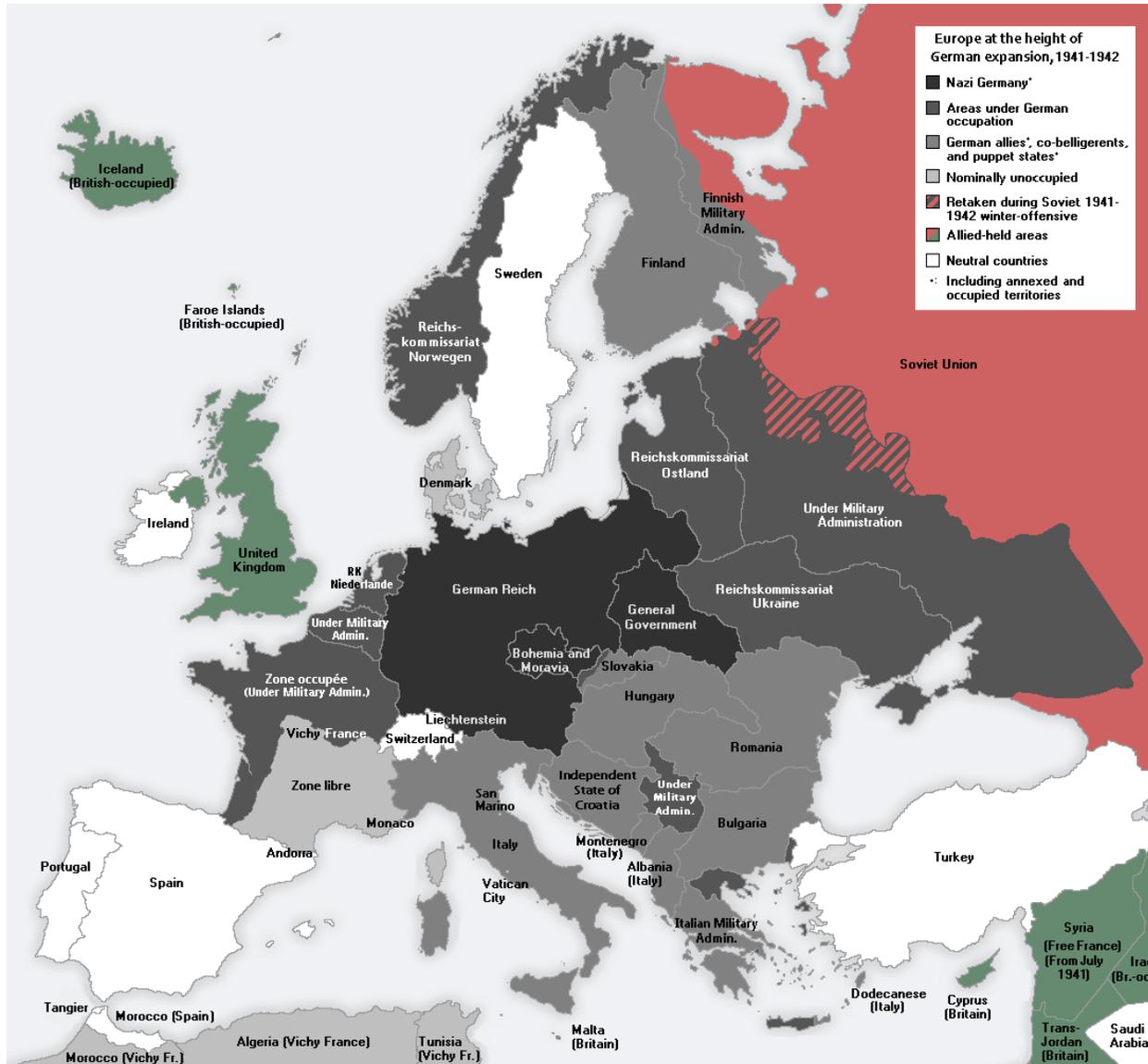
possibilidade objetiva, causalidade adequada e causalidade acidental: explicação de um facto singular a partir do seu enquadramento numa constelação de fenómenos onde nem todos os acontecimentos têm o mesmo peso e importância.



E se as forças do Eixo tivessem vencido a II Guerra Mundial?

A Europa sob o domínio Nazi:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Europe_under_Nazi_domination.png



— avanço das forças militares aliadas a ocidente

— avanço das forças militares aliadas a oriente

— desgaste do esforço de guerra alemão

— conspirações internas para derrubar Hitler

A Europa sob o domínio Nazi:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Europe_under_Nazi_domination.png

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Princípios da investigação sociológica

causalidade adequada: probabilidade forte

causalidade acidental: probabilidade fraca

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

TIPOLOGIAS WEBERIANAS

ação e relação

autoridade

grupos sociais

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Tipologia weberiana da ação:

Afetiva

Tradicional

Racional por referência
aos valores

Racional por referência
aos fins

*ações que têm por fim um valor
extrínseco*

*ações que têm por fim um valor
intrínseco, consubstanciado na
própria ação*



Reciclar é um dever de todos!



OPINION / WOMEN'S RIGHTS

'Honour' crimes in India: An assault on women's autonomy

India needs new laws to tackle the so-called 'honour crimes' which attempt to control women's sexuality and choices.



by **Kavita Krishnan**

14 Mar 2018



In 2016, a young Dalit man named Shankar was brutally hacked to death for marrying outside his caste in southern India. Now his wife Kausalya is fighting for justice [Screengrab/Al Jazeera]

Violence against women's autonomy, in all matters and especially in matters of sexuality and marriage, is one of India's most widespread and tenacious forms of gender violence - and also the least recognised. It is a form of violence that hides in plain sight. Violence (against men and women both) to prevent a woman from exercising her choice in love and marriage is not properly documented, since India does not have a specific law against "honour" crimes. To spot such violence and confront it, you need to look beneath the surface and read between the lines of available documentation.

In 2014, an English daily, The Hindu, tracked 583 rape cases decided by New Delhi's district courts in 2013. It found that the single largest category of cases (nearly 40 percent) involved consenting couples who had eloped, after which the parents (usually of the women's) had filed cases of rape. This startling fact meant that rape statistics are actually disguising something else: coercion and domestic violence against women's sexual autonomy. This sleight of hand, that conflates "relationships chosen freely by women" with "rape", allows authorities - police, women's hostels, factory managements - to continue to pass off restrictions on women's liberties as necessary for "safety from rape". Strict curfews, bans on using mobile phones, punishments for being found talking



BANK



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Dois tipos de relação ou associação:

relações comunitárias ou *comunalizações*
(*Vergemeinschaftung*)

relações societárias ou *sociações*
(*Vergesellschaftung*)

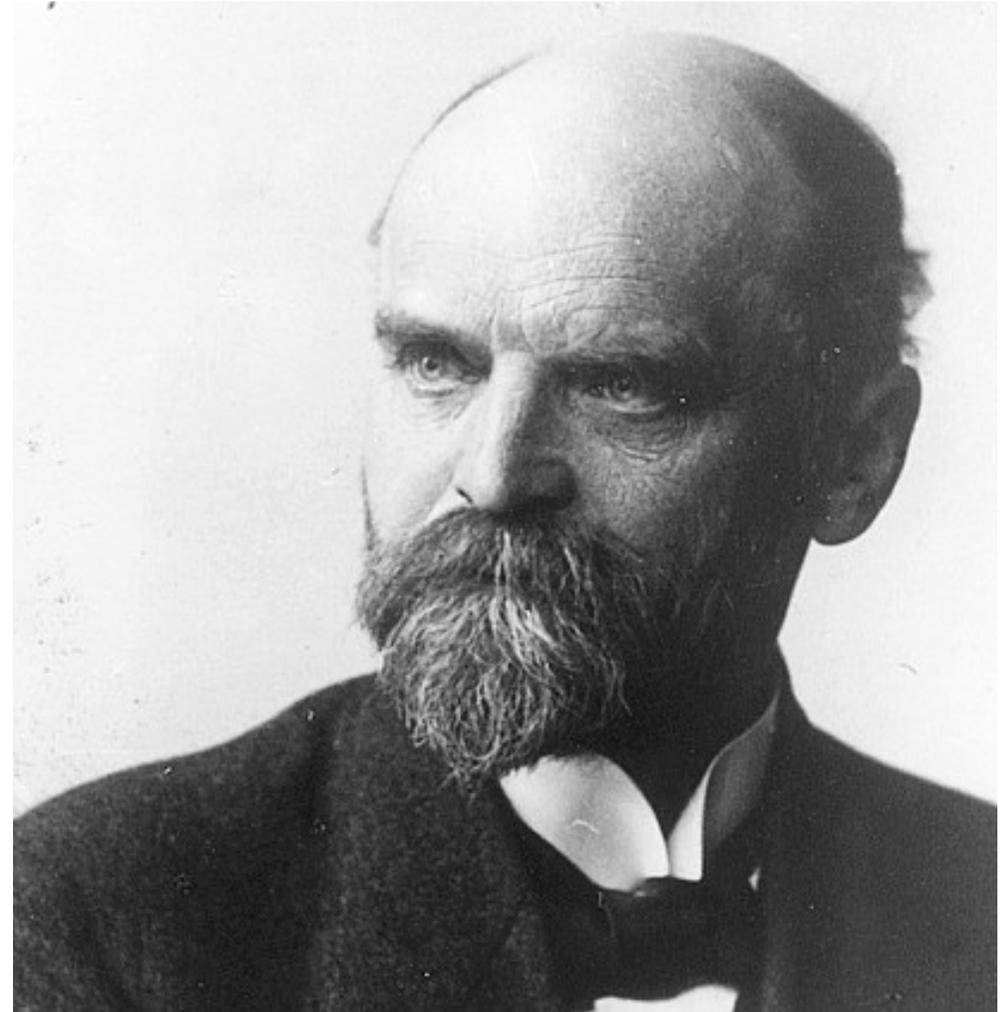
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

	<u>TIPO DE AÇÃO</u>	<u>TIPO DE RELAÇÃO</u>
<i>EMOÇÃO</i>	Afetiva	comunalização (família)
↓	Tradicional	comunalização (religião)
<i>RAZÃO</i>	Racional por referência aos valores	sociação (partidos)
	Racional por referência aos fins	sociação (empresa)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA

Ferdinand Tönnies (1855-
1936)

Doutorado em Filologia
Clássica, foi professor de
Filosofia na Universidade de
Kiel, onde a partir de 1920
se tornou responsável por
uma disciplina de Sociologia.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: TÖNNIES

Comunidade e Sociedade (1887)

Gemeinschaft / Gesellschaft

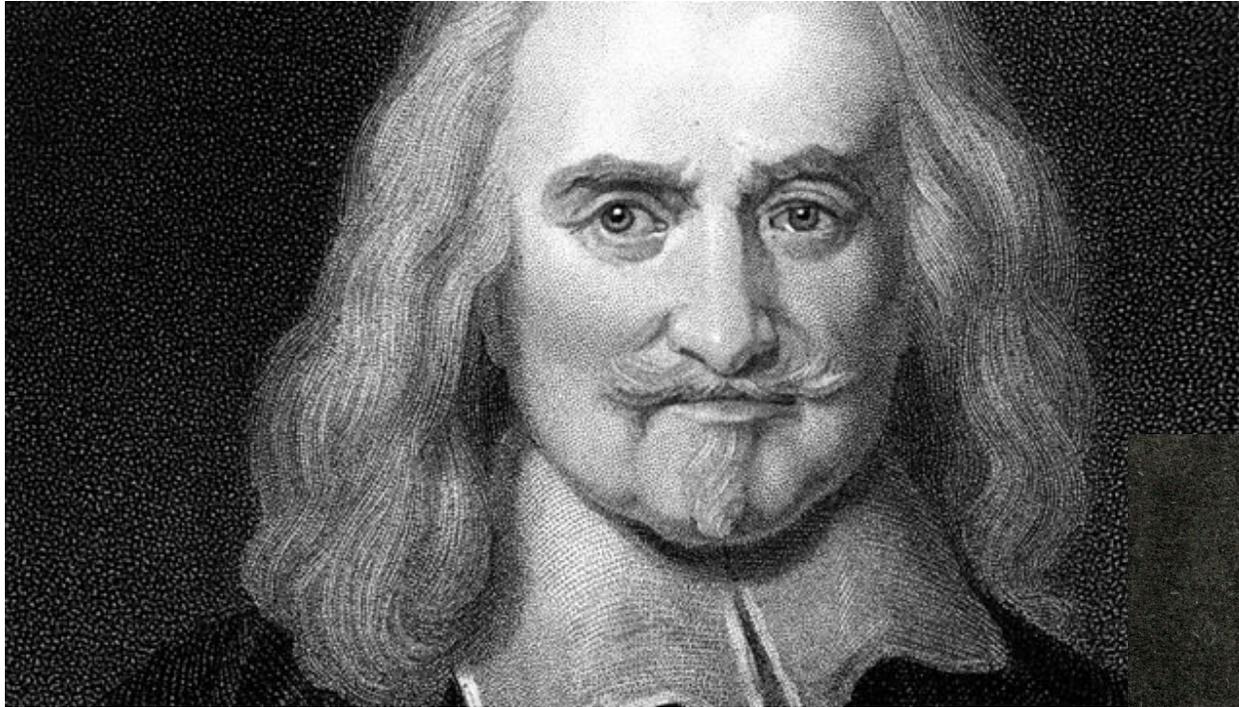
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: TÖNNIES

Uma tipologia de relações sociais positivas, i.e. não conflituosas, consistindo numa troca voluntária de estímulos, prestações e serviços entre as partes.

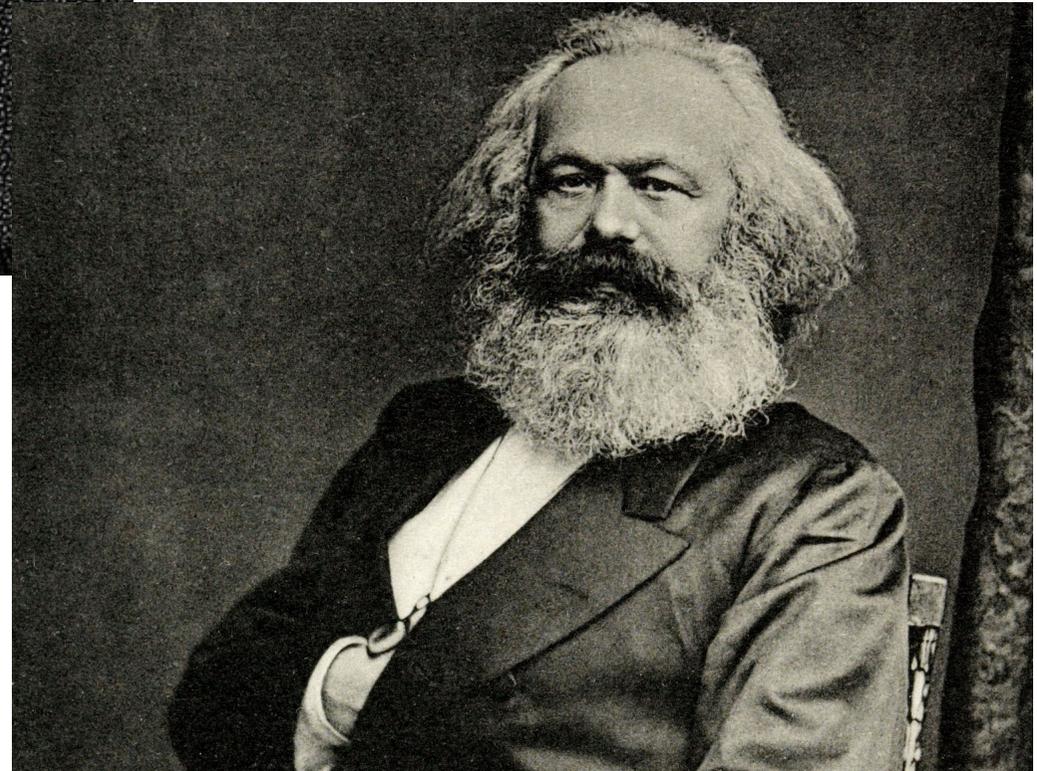
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: TÖNNIES

vontade orgânica: guiada pelo coração, quente, branda, predominante nas mulheres, crianças, jovens, no povo e na arte → *Gemeinschaft*

vontade racional: guiada pelo intelecto,, prevalecente nos homens, nas pessoas mais velhas e na ciência → *Gesellschaft*



Thomas Hobbes



Karl Marx

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: TÖNNIES

	RELAÇÃO SOCIAL	CONTEXTO SOCIAL	FONTE DE MORALIDADE
COMUNIDADE <i>Gemeinschaft</i>	parentesco vizinhança amizade	família aldeia pequena cidade	religião
SOCIEDADE <i>Gesellschaft</i>	contrato troca comercial concorrência	grande cidade	opinião pública





FUNDADORES DA SOCIOLOGIA

Max Weber (1864-1920)

Tipologia weberiana da
ação e da relação...



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

	<u>TIPO DE AÇÃO</u>	<u>TIPO DE RELAÇÃO</u>
<i>EMOÇÃO</i>	Afetiva	comunalização (família)
↓	Tradicional	comunalização (religião)
<i>RAZÃO</i>	Racional por referência aos valores	sociação (partidos)
	Racional por referência aos fins	sociação (empresa)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Intenção de Weber → flexibilizar Tönnies:

maioria das relações sociais tem em parte o caráter de uma *comunização* e em parte o caráter de uma *sociação*;

podem nascer sentimentos das relações mais frias e instrumentais; relações mais emocionais também têm elementos racionais.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Tipologia weberiana da autoridade:

Autoridade (*Herrschaft*) ≠ Poder (*Macht*)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Tipologia weberiana da autoridade:

Autoridade (*Herrschaft*) = formas mais estáveis de dominação, em que o poder é reconhecido como legítimo por aqueles que lhe estão sujeitos.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Tipologia weberiana da autoridade:

Tradicional

Carismática

Legal-racional

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Autoridade tradicional:

Fonte de legitimidade: o costume, a tradição

Formas específicas: gerontocracia,
patriarcado, patrimonialismo, feudalismo

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Autoridade carismática:

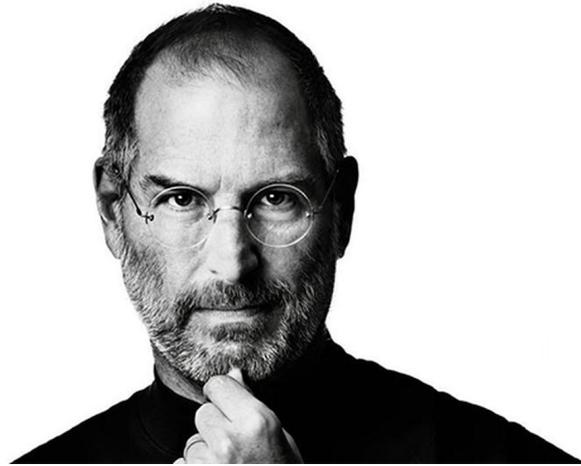
Fonte de legitimidade: o carisma, entendido como uma qualidade, uma virtude do líder

Formas específicas: líderes políticos e profetas religiosos

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

CARISMA: uma certa qualidade que caracteriza uma personalidade individual, e em virtude da qual esse personagem é considerado extraordinário e tratado como se fosse dotado de poderes ou qualidades sobrenaturais, sobre-humanos, ou, pelo menos, excepcionais.

Weber, M. 1921. *Economia e Sociedade*



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Autoridade legal-racional:

Fonte de legitimidade: um conjunto de regras e estatutos formais instituídos

Forma específica: burocracia moderna



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal da burocracia:

- i) O seu funcionamento é regulado por regras impessoais;
- ii) Os detentores de posições de autoridade também se encontram sujeitos a essa ordem normativa impessoal;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal da burocracia:

iii) O corpo de funcionários está hierarquizado em termos de funções, direitos e deveres rigorosamente definidos, tendo cada funcionário esferas de competência bem demarcadas;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal da burocracia:

iv) O funcionário não é dono do lugar que ocupa, a função é potencialmente separável da sua pessoa e transferível para terceiros;

v) Os funcionários não estão vinculados por uma “fidelidade pessoal” aos seus superiores hierárquicos;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal da burocracia:

vi) As regras a observar encontram-se registadas por escrito;

vii) O recrutamento é realizado através de exames formais ou do reconhecimento de diplomas que certificam a sua qualificação.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal do *funcionário*:

i) evolui no âmbito de uma carreira, associada a uma concepção abstrata do dever, não devendo auferir de remunerações adicionais nem de outro tipo de recompensas.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal do *funcionário*:

ii) ocupa uma posição ou cargo por um período temporário;

iii) é recrutado com base nas suas capacidades técnicas (i.e. *não* é eleito);

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O tipo-ideal do *funcionário*:

iv) auferir um salário fixo regular;

v) progredir na carreira em função da sua competência e/ou antiguidade;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O aparelho burocrático plenamente desenvolvido está para todas as outras formas de organização como a máquina para os modos de produção não mecanizados. A precisão, a velocidade, a clareza, o conhecimento dos ficheiros, a continuidade, a discricção, a unidade, a subordinação severa, a redução da fricção e dos custos materiais e pessoais – elevam-se a um nível ótimo na organização de carácter estritamente burocrático.

Weber, M. 1921. *Economia e Sociedade*.

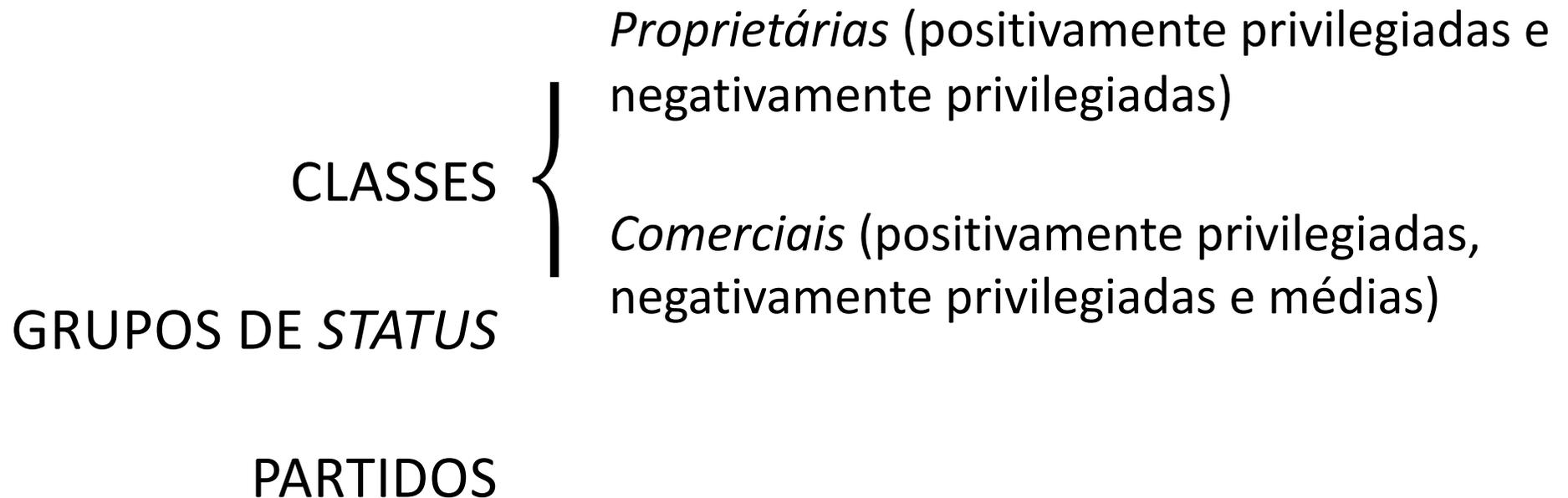
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Por muito que as pessoas se possam queixar da 'burocracia', não se pode admitir nem por um momento que fosse possível executar em qualquer domínio um trabalho administrativo contínuo a não ser entregando-o a funcionários trabalhando em escritórios. (...) Se a organização burocrática é (...) o tipo de organização mais racional, as necessidades da administração em grande escala (de pessoas ou coisas) tornam-na hoje completamente indispensável

Weber, M. 1921. *Economia e Sociedade*.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Tipologia weberiana dos grupos sociais:



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Classes proprietárias:

positivamente privilegiadas = todos os indivíduos que vivem de rendimentos decorrentes da posse de recursos (terrenos agrícolas, minas ou imóveis);

negativamente privilegiadas = todas as pessoas sem propriedades ou aptidões vendáveis (proletários da Antiguidade).

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Classes comerciais:

positivamente privilegiadas = detentores do capital (empresários e banqueiros);

negativamente privilegiadas = trabalhadores assalariados desqualificados (operários, proletariado);

classes médias = trabalhadores qualificados e trabalhadores independentes.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Grupos de status (Giddens: grupos sociais):

reúnem pessoas em função do prestígio, da consideração ou da honra social;

adotam um estilo de vida próprio que reflete a sua situação privilegiada e colocam restrições ao contacto com outros grupos (ex.: endogamia).



VANITY FAIR

[Sign In](#)

[Subscribe](#)



BY REGINALD GRAY/PENSKE MEDIA/REX/SHUTTERSTOCK.

PARTY PEOPLE

The Most Lavish High-Society Parties of the Last Half-Century

Once in a while, a single night of celebration can define a moment in time. The alchemy that produces these watershed fêtes can seem mysterious. Is it the guest list? The social climate? Andy Warhol's R.S.V.P.? Whatever substance spiked the punch? From unprecedented extravagance to a guest list that

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Partidos:

associações voluntárias que reúnem indivíduos que lutam pelo poder dentro de uma organização ou país;

recrutamento pode fazer-se de muitas maneiras, mas raramente coincide em absoluto com uma classe ou grupo de *status*.

Este estudo apresenta uma visão etnográfica de três funções representativas do Estado: o poder político personificado nos deputados da Assembleia da República; o poder judicial personificado nos magistrados ou oficiais de justiça de dois tribunais de primeira instância; e a gestão do ambiente levada a cabo pelos técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente. Metodologicamente apoiado em trabalho de campo intensivo com recurso à observação participante, procurando dar primazia às pessoas que, quotidianamente, fazem do Estado uma realidade concreta e actuante, o estudo retrata e analisa os meandros do funcionamento daquelas quatro instituições, procurando compreender o trabalho dos seus agentes nas suas vertentes interaccionais, sociotécnicas e culturais.

O ESTADO POR DENTRO

O ESTADO POR DENTRO

Daniel Seabra Lopes
Catarina Frois
João Mineiro
Raquel Carvalheira
Ricardo Gomes Moreira
Sofia Bento



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Weber procura uma explicação para o aparecimento do racionalismo ocidental – tal como este se manifesta na ciência, na arte, na política e, em especial, na economia capitalista enquanto fenómeno historicamente circunscrito – e encontra essa explicação na religião protestante.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Existe uma relação central entre a religião protestante na sua dimensão *ética* – isto é, o modo como essa religião implica com a condução da vida de todos os dias – e a racionalização típica do capitalismo.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Ação económica capitalista = ação que procura o lucro com base no exercício de um trabalho formalmente livre e nas possibilidades (pacíficas) oferecidas pela troca.

Lucro = rendibilidade de um capital calculado em dinheiro.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

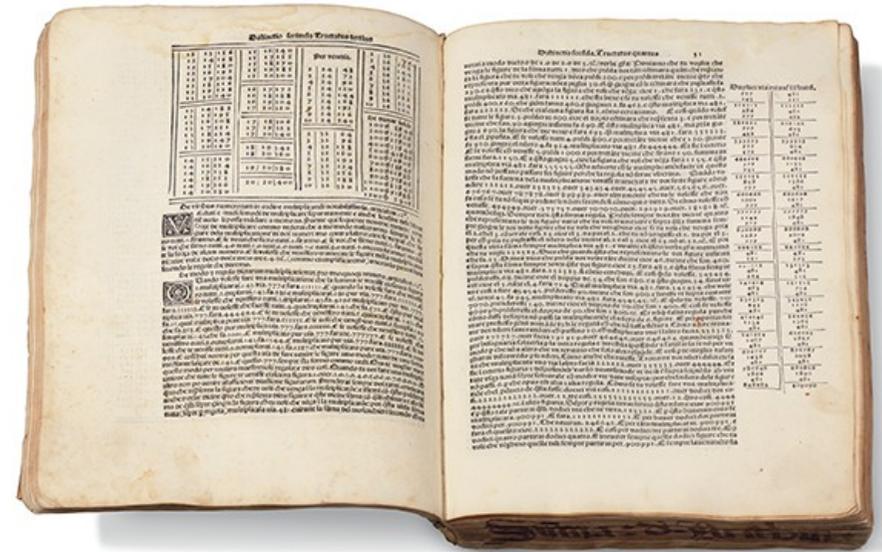
Pré-requisitos económicos e institucionais:

- a) a mercadorização da vida económica e a extensão da propriedade privada a todos os domínios da produção material (terra, utensílios, máquinas);
- b) a separação entre a casa (unidade produtiva em declínio) e a empresa (unidade produtiva em ascensão);

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Pré-requisitos económicos e institucionais:

- c) liberdade das trocas comerciais e a emergência de um mercado unificado, com uma procura sólida;
- d) desenvolvimento da contabilidade moderna, enquanto forma de cálculo da rendibilidade do capital;



Jacopo de Barbari (atr.), *Ritratto di Luca Pacioli* (1495)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Pré-requisitos económicos e institucionais:

- e) progresso técnico-científico, capaz de tornar regular a produção e circulação de bens (nomeadamente por meio da mecanização);
- f) existência de uma força de trabalho livre e disciplinada, composta por pessoas donas das suas capacidades e disponíveis para as vender;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Pré-requisitos económicos e institucionais:

- g) estabelecimento de um aparelho de Estado em sentido moderno, com uma administração profissionalizada e funcionários especializados;
- h) um direito assente no conceito de cidadania e em leis escritas por juristas, que são depois aplicadas racionalmente;

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Condições *necessárias*, mas não suficientes, para a emergência do capitalismo racional...

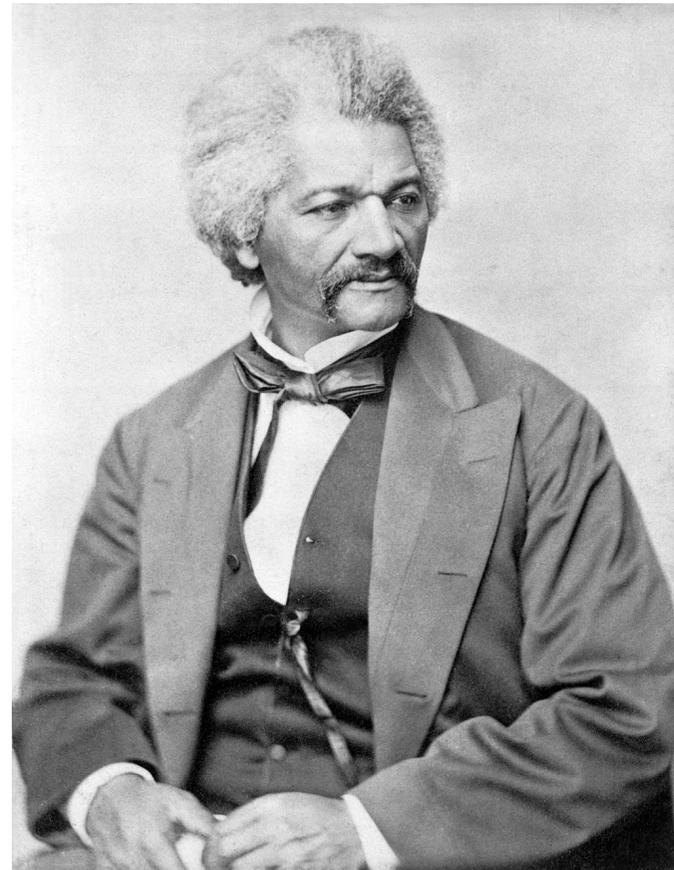
O pré-requisito mais importante é de índole espiritual ou normativa: a aplicação da ética protestante à esfera da vida profissional.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Uma ética = uma disposição, uma maneira de ser, um estilo de vida.

Weber defende que a ética protestante promoveu uma cultura racional capaz de orientar de modo calculista o trabalho e a vida económica, transformando-os, a ambos, em empreendimentos metódicos e racionais.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER



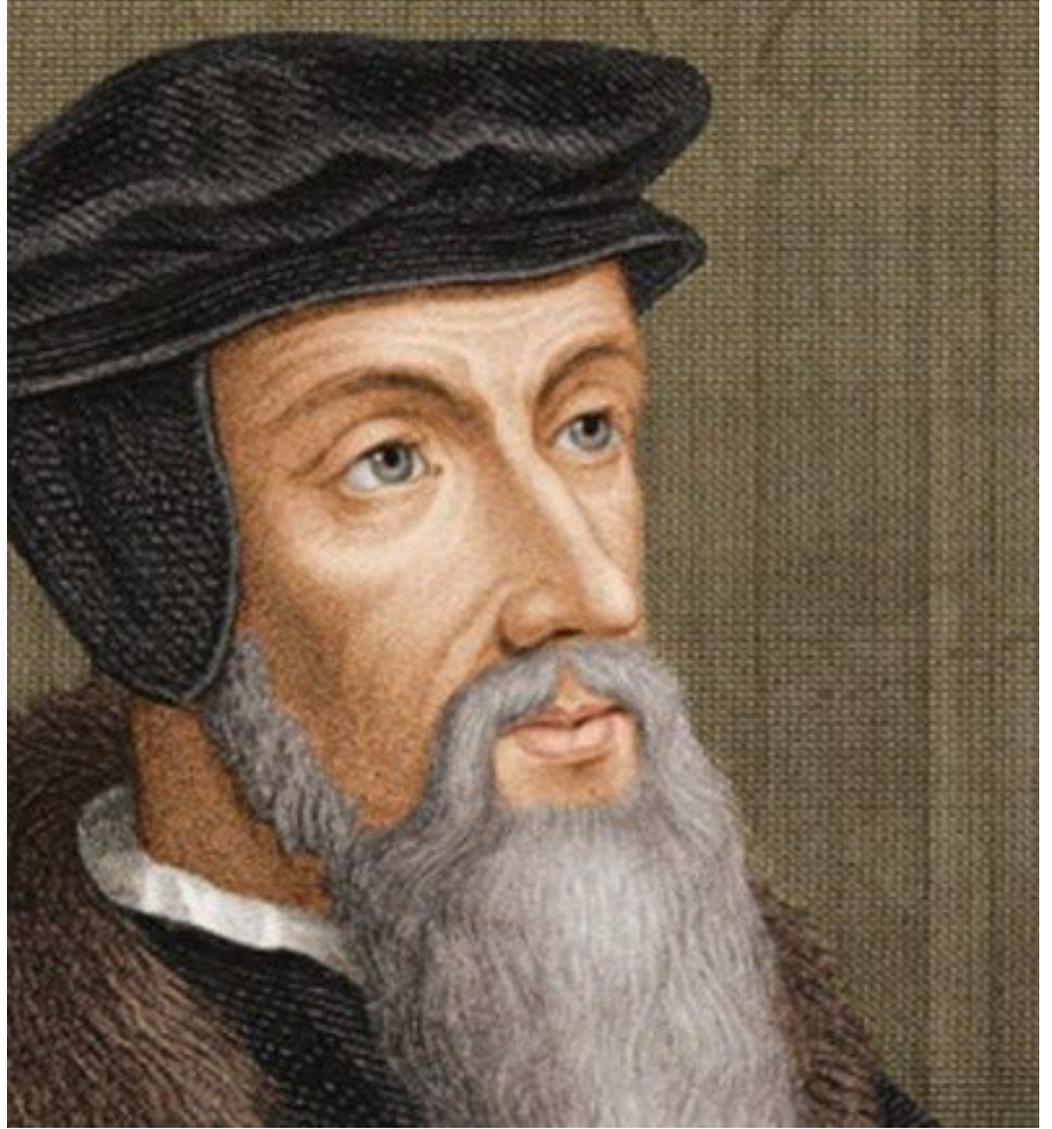
FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

(...) receia a ostentação e a despesa inútil, bem como o gozo consciente do seu poder, e sente-se embaraçado com os sinais exteriores da consideração social de que é objeto. (...) [A] sua conduta de vida implica frequentemente (...) uma imagem ascética (...). Da sua riqueza ‘nada retira’ para si, fora o sentimento irracional de ter ‘cumprido o seu dever profissional’.

Weber, M. 1904-1905. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Lisboa: Editorial Presença, p. 48.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Como se vai da ética protestante ao espírito do capitalismo personificado na procura do lucro pelo lucro?



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Ideias centrais do puritanismo ascético:

Trabalho (como forma de glorificar e servir Deus);

Predestinação (Deus determinou de antemão quem vai ser salvo e quem está condenado);

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Como é que uma ética de ascetismo e que assenta na ideia de predestinação acabou por ter tanto impacto na vida terrena?

Importância do trabalho árduo como comprovação do estatuto de eleito perante Deus.

Grant Wood (1930), *American Gothic*



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O trabalho árduo e constante torna-se a atividade moral mais elevada e um objetivo de vida, servindo inclusivamente para proteger o indivíduo das tentações sexuais e outros aspetos impuros da existência terrena.



FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

O lucro é encarado como uma consequência natural do trabalho árduo e não deve ser enfeitado; a acumulação de riqueza é permitida, desde que não suscite o ócio, o esbanjamento ou a luxúria.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Reforma → Lutero → Calvino → Calvinismo
(protestantismo ascético) → valorização do
trabalho → lucro → reinvestimento do lucro no
negócio terreno (trabalho) → prosperidade
mercantil (como sinal do favorecimento de Deus)

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Três transformações importantes:

formas de ação racionalizadas

procura do lucro

trabalho

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Espírito do capitalismo = secularização da ação racional e ascética orientada para o trabalho e o ganho económico: o fervor do homem religioso puritano é substituído pela frieza e pelo rigor do *homo economicus*.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

Puritanos calvinistas como os arautos da modernidade, ao operarem uma conjugação do trabalho com a religião protestante, da qual nasce uma atividade orientada para uma procura do lucro racional, legal e calculada.

FUNDADORES DA SOCIOLOGIA: WEBER

‘A ética protestante e o espírito do capitalismo’
(1904-1905). *Archiv für Sozialwissenschaften und Sozialpolitik*, vols. XX e XXI.

Economia e Sociedade (1921)